



COMO O GOVERNO OBTÉM E GASTA O DINHEIRO DOS CIDADÃOS





FICHA TÉCNICA

Título: "ANITA: Como o Governo obtém e gasta o dinheiro dos cidadãos"

Propriedade: Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO)

Registo: 8308/RLINLD/2014

Colaboração: Direcção Nacional de Planificação e Orçamento (DNPO)

Adaptado da: Cartilha SOFINHA para o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasil

Adaptação: MB Consulting

Coordenação: Paula Monjane, André Manhice (CESC/FMO), Louise Moreira Daniels e Hélder Machango (UNICEF)

Contribuições: ROSC, CIP, Helvetas, Nweti, ActionAid, FDC, GMD, PSC - PS, Forcom, JOINT, OMR & Muleide

Produção Gráfica, Ilustrações e Impressão: Lizo Design - Gráfica e Serigrafia

Tiragem: 3000 exemplares

Apoio: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

ÍNDICE

Introdução	01
Anita, a família e os colegas	02
O que é Orçamento do Estado?	04
Em que fase o cidadão pode participar?	21

INTRODUÇÃO

O Orçamento do Estado é um assunto de grande importância para o país, e para a vida do cidadão. Porém, nem todos conseguem ler e entender o Orçamento do Estado e perceber o valor para as suas vidas e para o desenvolvimento do país. Isto porque a forma técnica em que costuma ser apresentado é de difícil entendimento para aqueles que ainda não estão familiarizados com o assunto.

Assim, o Fórum de Monitoria do Orçamento - FMO, em colaboração com o Ministério da Economia e Finanças (MEF) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), decidiu elaborar a presente Brochura sobre o Orçamento do Estado em Moçambique usando uma linguagem simples, de fácil compreensão para todos.

Para tornar a leitura interessante e agradável, a brochura foi preparada na forma de uma história em banda desenhada, onde é apresentado o dia-a-dia de uma família moçambicana. A personagem principal da história é a ANITA, uma menina simpática e inteligente que aos poucos vai aprendendo sobre o Orçamento do Estado com sua família, na escola e com os seus amigos.

Espera-se que esta brochura e a ANITA ajudem o leitor a perceber a importância e significado do Orçamento do Estado para a sua vida e da sua família, da comunidade onde se insere e também para o desenvolvimento de Moçambique.



1. A ANITA, A FAMÍLIA E OS COLEGAS

Olá Amigos. Eu sou a Anita. Gosto de aprender e partilhar o que sei... Sou muito curiosa e tenho 14 anos de idade... Quero vos apresentar a minha família, colegas e amigos.



Este é meu pai ,
o Sr Cossa.
É funcionário
público no
Ministério da
Economia e
Finanças.
É dedicado,
trabalhador e
muito
apaixonado
pela...



...minha mãe Nyelete, que tem uma banca no bazar e é também funcionária no Banco de Moçambique. Trabalha muito, mas tem sempre bastante tempo para dedicar atenção à família. Ela é muito carinhosa comigo e...



... com o meu irmão mais novo,
o Manuelito.
Ele é atrapalhado,
mas é também muito
alegre e nós gostamos
muito de brincar juntos.
É o companheiro do...



meu avô Ernesto,
que trabalhou
durante
muitos anos como
técnico de Planifi-
cação
e Orçamento.
Ele é casado com...



minha avó
Joana, professora
reformada. Eles moram
num dos bairros subur-
banos da cidade de
Maputo.



Na minha pequena
história de vida,
está também
o professor Isaías:
muito inteligente.
Está sempre disposto
a participar das nossas
actividades dentro
e fora da sala de aula
e acompanha as
actividades do...



...Zé, o meu amigo. Estudamos
na mesma escola e mora
na casa ao lado da minha. Ele é
muito esperto, divertido
e está sempre bem-humorado.
Às vezes precisa
de alguma ajuda do...



Tito, que é muito estudioso. Sempre
inventa brincadeiras cheias de aventuras
para divertir toda a nossa turma. Está
sempre a provocar a....



...Amina, a minha melhor amiga
que gosta de passear nas lojas da cidade,
organizar festas na escola
e fazer muitas perguntas ao...



...Samito, o meu primo que vive há muitos
anos no Brasil porque os meus tios
encontram-se naquele país em missão
de serviço.



2. O QUE É O ORÇAMENTO DO ESTADO?

Na rádio: Bem-vindo às notícias... A Assembleia da República discute a Proposta do Plano Económico e Social (PES) e o Orçamento do Estado (OE) para o próximo ano...



Mas, então, de onde é que vem o dinheiro que o Governo usa?



Das Receitas do Estado, Manuelito.



E o que são essas Receitas do Estado, papá?



É todo o dinheiro que entra através de impostos, taxas, empréstimos e as contribuições que todos nós pagamos directamente ou incluídas no preço dos produtos e serviços que comparamos e gastamos.



Nós pagamos?



Sim minha filha e meu filho, no preço das coisas está incluída uma parte que vai para o Governo, chamada de taxas e impostos.



Estas taxas estão em tudo, pai?



Quase tudo. Algumas coisas não precisam dessas taxas; dizemos que são isentos de impostos pelo Governo. São, por exemplo, alguns produtos alimentares e alguns serviços nas actividades agrícolas e pesca, para fins culturais e artísticos, dentre outros.



E o que o Governo faz com o nosso dinheiro?



O dinheiro é usado para pagar coisas que nos beneficiam a todos, como por exemplo construção de escolas, hospitais, compra de vacinas, o livro escolar, a água e saneamento, a segurança.

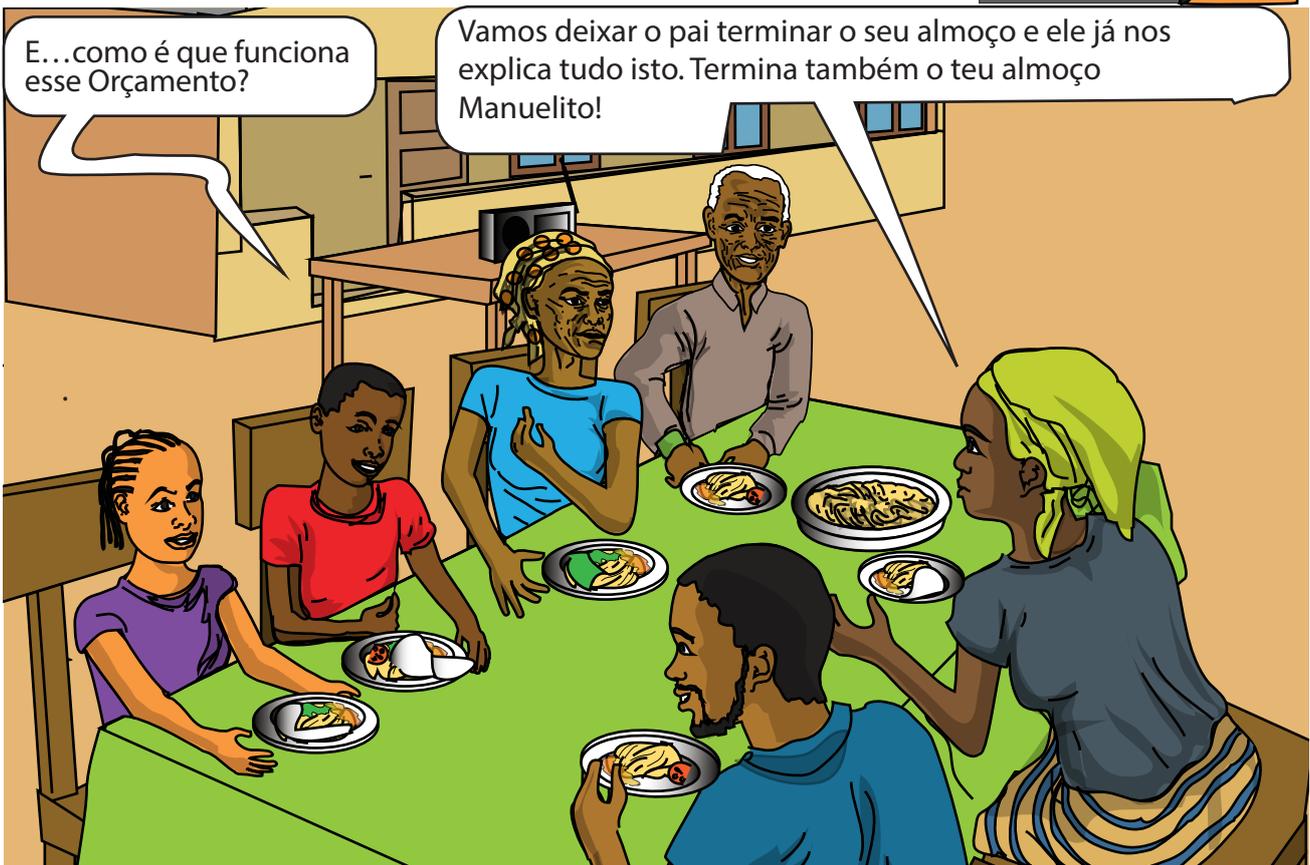


E como sabemos quanto o Governo vai gastar com cada coisa? Qualquer pessoa pode ver este Orçamento do Estado?



E...como é que funciona esse Orçamento?

Vamos deixar o pai terminar o seu almoço e ele já nos explica tudo isto. Termina também o teu almoço Manuelito!



Manuelito, o Governo que nós escolhemos a cada cinco anos através das eleições tem de, todos os anos, apresentar aos deputados da Assembleia da República uma Proposta de Orçamento do Estado que a rádio falou.



Quem são os deputados? Sempre vejo na televisão.



São os representantes do Povo, escolhidos por toda a população. Os deputados discutem e aprovam a proposta do Orçamento e uma vez aprovado vira a lei orçamental que o Governo tem de implementar.



Lei orçamental? E o que tem nessa Lei?



Calma, já te explico. Essa lei é um documento que explica tudo o que o Governo vai receber e tudo o que vai gastar!



Minha neta, a Lei Orçamental é como um jornal, mas em vez de notícias informa a todos quanto dinheiro é que o Governo recolhe da população e a informa como o Governo vai gastar esse dinheiro naquele ano.

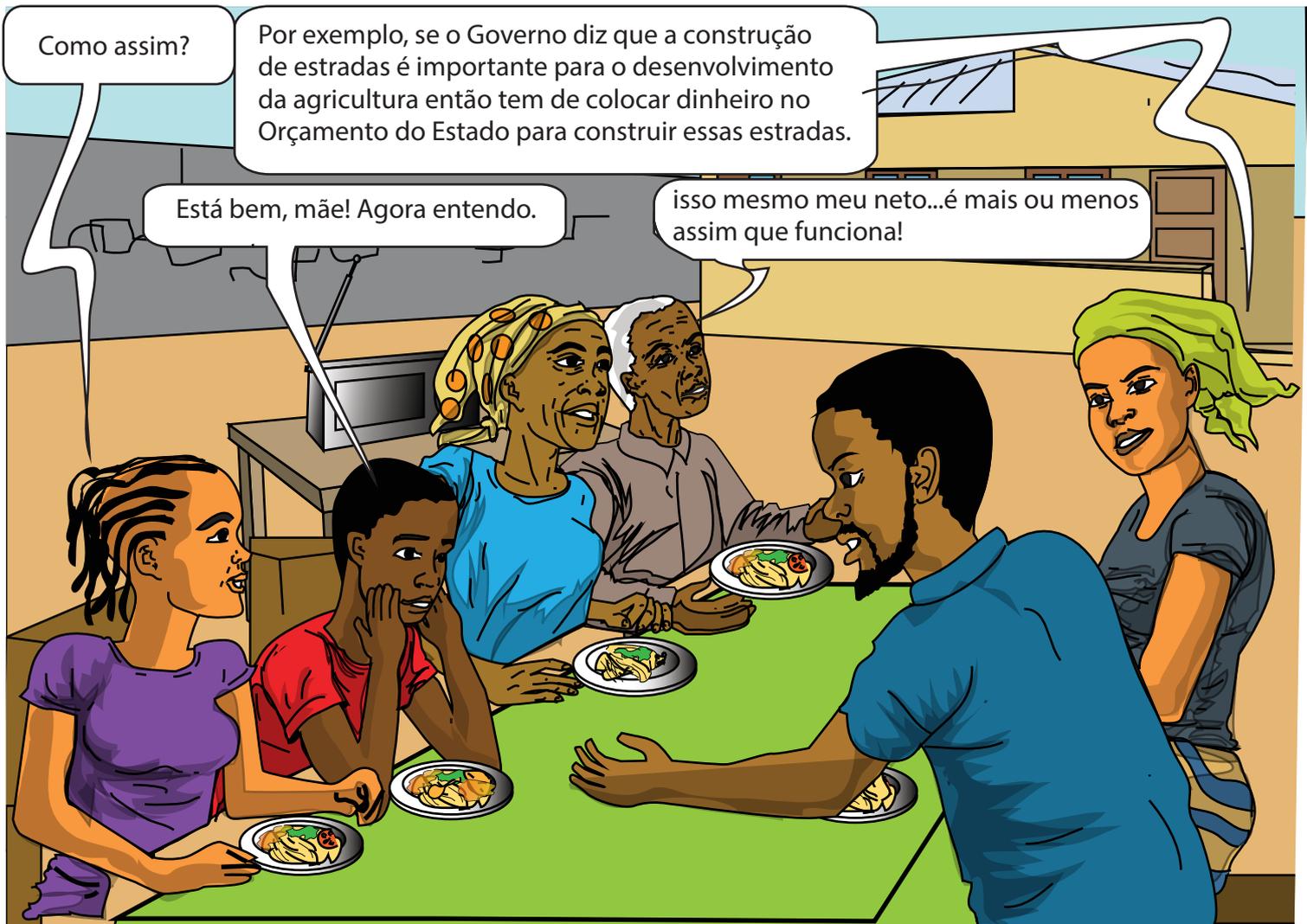


Sim pai. E o avô costuma dizer em voz alta...**VAMOS VER SE NA PRÁTICA ISSO É VERDADE!**



HA HA HA... Sim meu neto. Aquilo que o Governo nos diz ser uma prioridade apenas o é, se no Orçamento do Estado existir dinheiro suficiente para realizar aquela actividade.





Existem muitas maneiras de fazer e cada país faz à sua maneira. Mas primeiro deve-se planificar – o Governo deve saber quais são as prioridades e necessidades urgentes e menos urgentes da população e com base nisso devem planificar o que pode fazer em cada ano.



Mas, então, como é que o Governo sabe quais são essas prioridades e necessidades, onde precisam construir alguma coisa, ou onde é mais urgente fazer campanhas de vacinação?



Bem, por isso é tão importante o Governo ter informação correcta e actualizada sobre a população, o que chamamos de dados e estatísticas. Para ter bons planos mesmo, é preciso ter informação sobre como anda a saúde, a educação, as condições de água e saneamento, enfim, conhecer bem a situação da população.



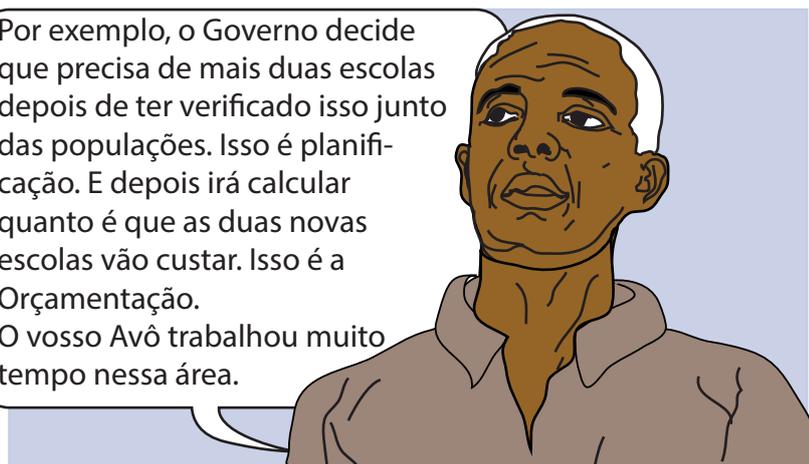
E depois os planos são convertidos em valores, isto é, dinheiro! Era o que eu fazia quando era mais novo... Ajudar a saber o que o Governo quer fazer a cada ano e depois traduzir as ideias (planos) em números.

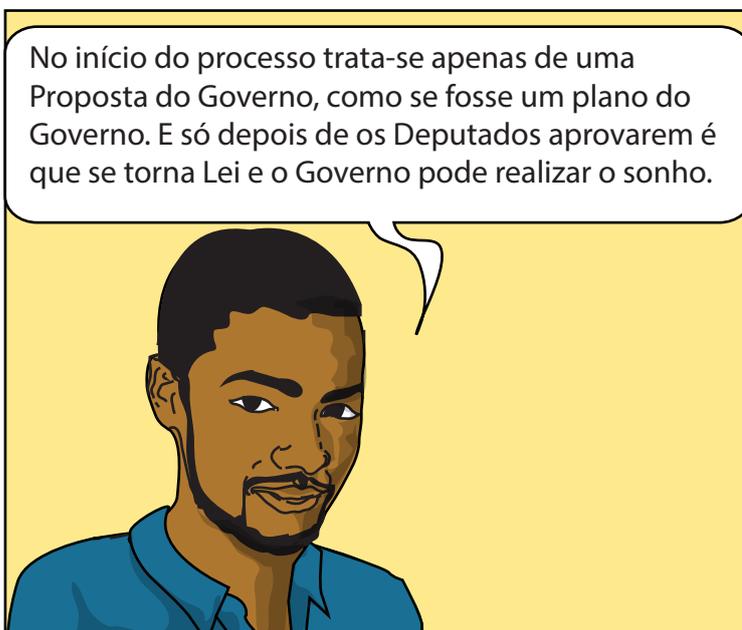
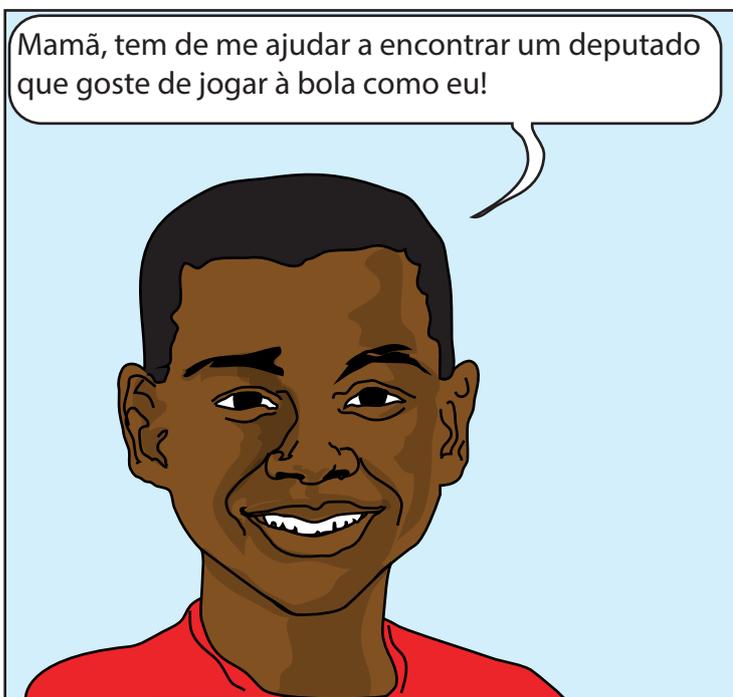


Como assim?



Por exemplo, o Governo decide que precisa de mais duas escolas depois de ter verificado isso junto das populações. Isso é planificação. E depois irá calcular quanto é que as duas novas escolas vão custar. Isso é a Orçamentação. O vosso Avô trabalhou muito tempo nessa área.





Papá então as coisas terminam aí? Temos a Lei e o Governo tem de implementar. É só isso?



Estou a ver, é como quando tu me perguntas pelos recibos do supermercado! Ou eu pergunto a Anita como gastou o dinheiro do lanche da semana!



Sim. Porque durante a realização das actividades planeadas podem surgir situações que não foram previstas aquando da elaboração da Lei, como por exemplo a ocorrência de cheias que podem impedir o acesso para se construir alguma escola em algum distrito.



Pai, estou a gostar cada vez mais desses Deputados, eles representam-nos e é como se fossem polícias do nosso dinheiro! Agora só tenho de encontrar um que goste tanto de jogar à bola como eu!



Tantas actividades papá!.. É uma única instituição que implementa todo o sonho?





Não meus filhos! Assim como aqui em casa há regras, o Governo também tem regras. O Ministério da Economia e Finanças está organizado em várias Direcções incluindo a Inspecção Geral de Finanças.



Como assim?

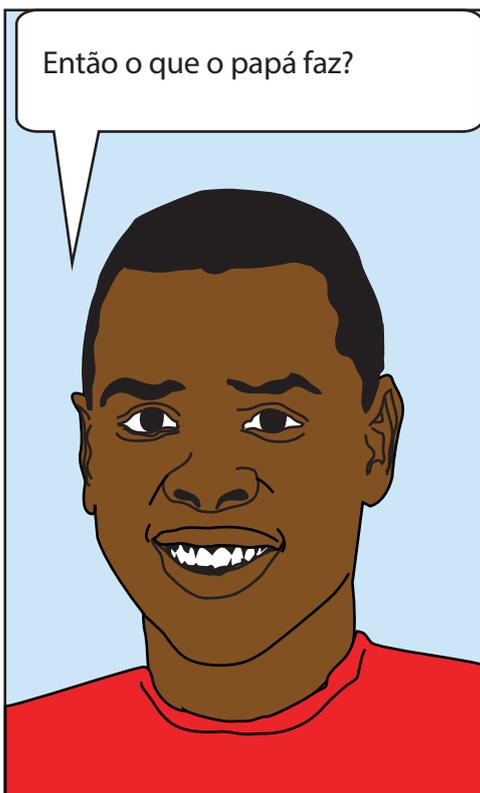


Bem, tem a Direcção Nacional do Tesouro, a Direcção Nacional da Planificação e Orçamento, a Direcção Nacional de Contabilidade Pública, a Direcção de Estudos Económicos e Financeiros, e outras.



A Direcção Nacional da Planificação e Orçamento em colaboração com as demais instituições, e em conjunto é que realizam o processo de orçamentação.





Hammm... então o papá regista os gastos que são feitos por outras instituições do Estado quando constroem estradas, escolas e compram medicamentos.



E quem aprova essa Lei?



É a Assembleia da República como acabei de explicar! Nós vivemos numa democracia onde o Governo tem de pedir autorização e prestar contas à Assembleia que por sua vez nos representa. Aqui em Moçambique, na Assembleia, temos a CPO que olha com cuidado para estes assuntos tão importantes.



CPO?





Sim filho, mas tens de ir preparado porque te irão perguntar por que é que o campo é importante, quantas crianças irão usar, etc, etc – se quiseres pedir alguma coisa tens de ir preparado com dados, números e informações!



É isso mesmo, mãe! Após concluído o trabalho da CPO, segue-se o debate da Proposta de Lei em sessão plenária, com todos os deputados, e submete-se à votação e assim é aprovada. Passando de Proposta de Orçamento do Estado para a Lei do Orçamento do Estado, a LOE.



Manuelito, como estou reformado, posso levar-te para ver uma dessas sessões plenárias! Elas são públicas e realizam-se na Assembleia, conhecida como Casa do Povo, mas lá não temos direito à palavra. Fala com a tua professora, podemos ir todos juntos.



Outro dia. De manhã. Chega o menino Zé que bate no portão e encontra toda a família da Anita já a sair de casa. O tio Cossa antes de ir ao trabalho, passa deixar a Anita e o Manuelito na escola e leva o Zé, que quando o seu pai não está disponível, vai sempre na boleia do tio Cossa...

Olá a todos! Hoje preciso de boleia.

Zé, já que tens a mania de que sabes tudo, diz-me lá o que é a LOE?
Eu aprendi ontem com o pai.

Zé, LOE é a Lei do Orçamento do Estado.



A Proposta de Orçamento de Estado é discutida e aprovada pelos deputados da Assembleia da República e após aprovação passa-se a chamar LOE. Os deputados da Assembleia são os representantes do povo, por isso, é como se nós concordássemos com os gastos propostos pelo Governo.

A sério?



É!! A população, por exemplo, representada por organizações da sociedade civil e fóruns, interage ou seja, troca ideias com os deputados para assegurar que as suas preocupações e necessidades estejam bem refletidas nas propostas do Governo.

Olha, o Manuelito está a organizar um grupo para promover desporto e ter um campo de futebol aqui no bairro.

Campo de futebol, no nosso Bairro? VIVA!
Eu também quero participar. Como faço?

Zé, deixa explicar-te melhor. A população pode também participar na elaboração do orçamento, quando, durante o processo de planificação, uma parte da população é ouvida e apresenta as suas prioridades e necessidades. Normalmente, isto é feito através dos fóruns criados ao nível das suas comunidades.

ahhh.. Então o Manuelito tem de estar mais atento...
deve conhecer esses fóruns e participar a este nível.

E quem nos representa nestes fóruns?

Existem diferentes representantes dependendo do nível em que nos encontramos. Temos os Ministérios ao nível central, mas temos os Governos Provinciais e Distritais nos níveis das Províncias e Distritos.

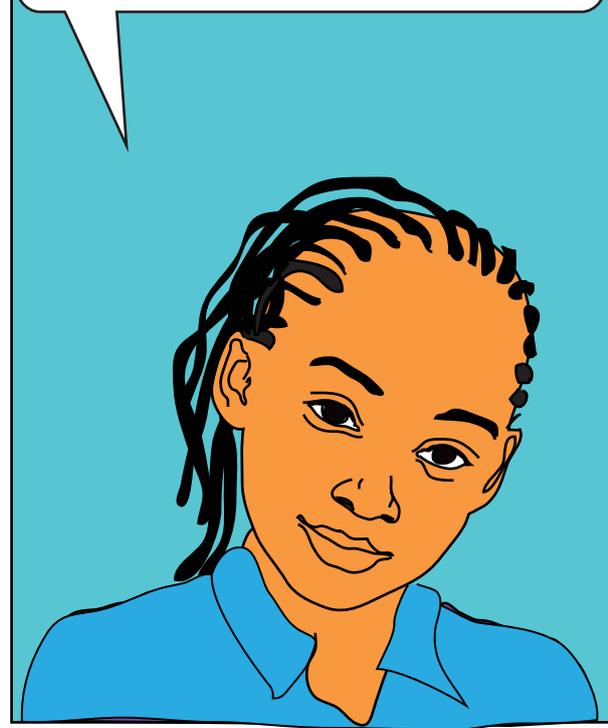
Tio, não percebi!



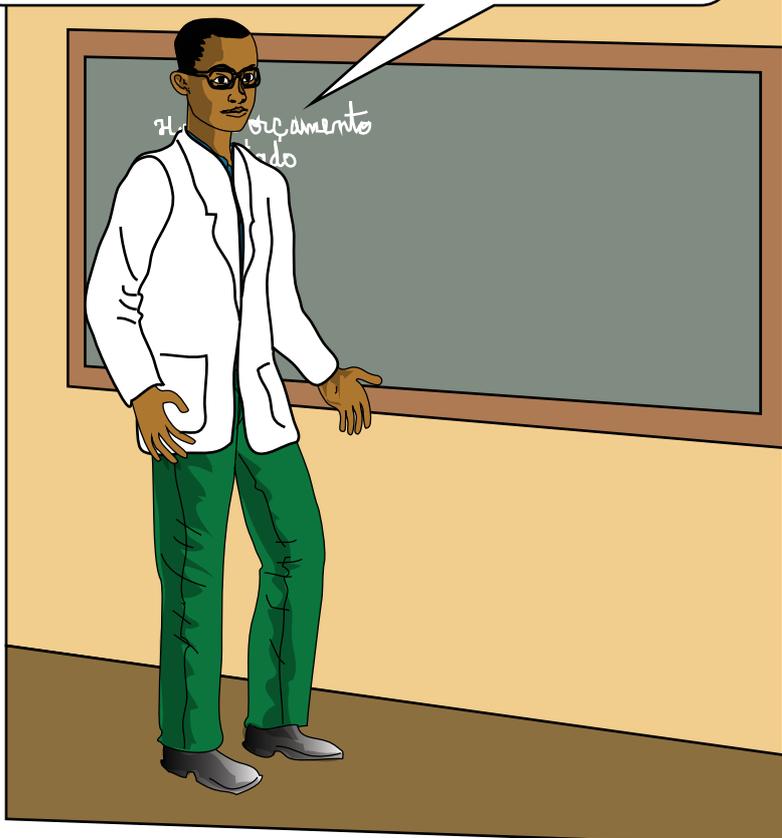
Que coincidência meninos! Hoje cedo ouvi a notícia de que se está a discutir a Proposta de Orçamento do Estado na Assembleia da República e por curiosidade visitei algumas páginas na internet para me informar dos conteúdos do Orçamento. Podem ver também no endereço de Internet: www.dno.gov.mz



É verdade professor Isaiás. O meu pai disse que se o orçamento não for bem preparado muitos serviços e investimentos não serão realizados, o que prejudicará a nossa qualidade de vida.



Muito bem, Anita. Se não tivermos um bom Plano e Orçamento, o dinheiro que entregamos ao Governo pode ser gasto em actividades que não irão trazer benefícios à comunidade.



Como assim, Professor?



Posso responder, Professor?



Claro, Zé!

O tio Cossa disse que para elaborar o orçamento consulta-se a população através das organizações da sociedade civil e fóruns que trocam ideias com representantes do Governo e da Assembleia da República para assegurar que as preocupações, prioridades e necessidades da população estejam bem refletidas nas propostas do Governo.

O Distrito é representado pelo Conselho Consultivo do Distrito, a Província é representada pelas Assembleias Provinciais e a nível nacional somos representados pela Assembleia da República.

O Distrito através das equipas Técnicas e as províncias através da Direcção Provincial de Plano e Finanças coordenam a planificação das actividades que cada Província e Distrito consideram prioritárias. Se esse processo não for obedecido, o Governo pode, por exemplo, construir prédios e deixar de construir escolas que podem ser mais importantes para a população.

Interessante...

Muito Tito... Além disso, quando a população decide junto com o Governo, dizemos que o orçamento é participativo!

O que é orçamento participativo?

É um processo onde o governo decide, com a participação dos cidadãos, que necessidades e prioridades incluir nos planos e orçamentos.

É isso. Perto da casa do meu avô, em Boane, não há Postos de Saúde. Era importante que o Governo considerasse prioritário construir um centro de saúde. Não acham? E o meu pai disse que precisamos conhecer o orçamento para ver se os governantes estão a cumprir com o que foi planificado.

Sim, é isso mesmo! É fundamental estar bem informado para cobrar do Governo se o que foi planificado está realmente a ser executado.

Xiii Eu acho essa linguagem orçamental muito difícil e complicada.

Tens razão mas apesar de complicado temos de estar familiarizados senão podemos ver os nossos direitos desrespeitados! E as nossas necessidades não cumpridas! Podemos sugerir ao Governo que desenvolva uma brochura de leitura fácil e acessível ao cidadão comum e aos estudantes.

Professor, sei que muitas Organizações da Sociedade Civil têm feito trabalhos nesse sentido.

Vou procurar alguns exemplos de outros países e trazer aqui para a nossa aula. Sabem, o Governo já desenvolveu o Orçamento Cidadão que está disponível no endereço electrónico: www.dno.gov.mz.

Isso é bom! Pode ser uma forma de sabermos como o dinheiro público (nosso dinheiro) é gasto e poderemos entender o que ouvimos na rádio, na TV e nos jornais.

E a participação da comunidade na gestão pública fortalece a Democracia?

Claro Amina, democracia é participação! Amanhã é sábado. Vamos à casa do meu avô e lá podemos saber mais sobre o assunto. Ele trabalhou durante muitos anos como técnico de Planificação e Orçamento.

EM QUE FASE O CIDADÃO PODE PARTICIPAR?



1. Elaboração e finalização do CFMP

Fevereiro - Maio

Ciclo de Planificação e Orçamentação

2. Comunicação dos Limites indicativos, guiões e metodologias para a preparação do PES e OE

31 de Maio

3. Preparação das Propostas do PES e OE por parte dos sectores, províncias e distritos.

4. Balanço do PES (harmonização)

Junho e Julho

O cidadão e as OSC podem participar nesta fase

9. Data limite para aprovação do PES e OE pela AR

15 de Dezembro

8. Submissão do OE e PES à AR para aprovação

30 de Setembro

7. Submissão do OE e PES ao Conselho de Ministros para apreciação e aprovação

15 de Setembro

5. Consolidação do PES e OE

6. Revisão Semestral

Balanço PES (1º Semestre)

Pequeno vocabulário:

CFMP - Cenário Fiscal de Médio Prazo

PES - Plano Económico e Social

OE - Orçamento do Estado

AR - Assembleia da República

OSC - Organizações da Sociedade Civil

SOBRE O FÓRUM DE MONITORIA DO ORÇAMENTO



O **FMO** – Fórum de Monitoria do Orçamento é uma plataforma de Organizações da Sociedade Civil (OSC) focalizadas e interessadas na área de gestão de finanças públicas. O Objectivo é fortalecer a capacidade de acção colectiva das OSC visando monitorar e influenciar as políticas fiscais e financeiras, tendo como base o Orçamento do Estado, em benefício dos grupos menos favorecidos. Alguns documentos importantes, estudos e posicionamentos estão disponíveis no endereço de Internet: www.fmo.org.mz

O Orçamento do Estado e outros documentos importantes das Finanças Públicas podem ser encontrados na página electrónica do Governo: www.dno.gov.mz

MEMBROS DO FMO



